
A IMPORTÂNCIA DA ÉTICA PARA O PROFISSIONAL CONTÁBIL

Eliziane Santos Rodrigues
Prof. Elvis Magno da Silva, orientador

Faculdades Integradas Adventistas de Minas Gerais
Bacharelado em Publicidade e Propaganda – Lavras/MG

RESUMO

Este presente estudo mostra como a ética está presente em nossas vidas a todo momento, e como ela é importante para o âmbito profissional, social e pessoal. Quando falamos em ética, pensamos ser fácil ser honesto, mas quando nos deparamos com algumas situações, percebemos que sermos firmes em nossa ética profissional é muito desafiador. Considerando que a atuação do contador afeta a sociedade diretamente, cabe a ele atuar de forma acurada. Portanto, o objetivo desse estudo é apresentar, aos leitores, a importância da ética para atuação do profissional contábil. E para alcançar esse objetivo proposto, foi necessário delinear alguns objetivos específicos: realizar um levantamento literário sobre o tema, criar um questionário sobre ética profissional, obter dados para análise e por fim, analisar as informações. O resultado da pesquisa mostrou como os profissionais contábeis acham a ética muito importante, e que, seguir sendo ético a todo momento pode se mostrar ser bem árduo, pois, mesmo que os profissionais sejam racionais, por vezes, como indivíduos, somos tendenciosos por conta de nossas emoções. É sabido que a ética está presente na sociedade há muito tempo, e que a cada escolha que fazemos, são frutos da junção da ética, moral e valores que foram moldados com o decorrer de nossas vidas.

Palavras-chave: Ética. Ética profissional. Ética contábil. Atuação ética.

1 INTRODUÇÃO

A ética está presente em nossas vidas em todos os momentos, e o intuito deste estudo é mostrar a importância dela para o profissional contábil. Qualquer empresa está à procura de um colaborador ético, proativo, e que saiba exercer seu trabalho com excelência, e não há nada de errado nisso, uma empresa está em busca de rentabilidade, e se seu profissional não agrega valor, em qualquer instabilidade financeira, ele irá ser dispensado.

A primeira função que se passa na cabeça das pessoas quando se fala da profissão contábil é a declaração de imposto de renda, mas a profissão em si é muito mais do que reportar informações

para o fisco (governo), ela é fundamental para o desenvolvimento das empresas, auxiliando nas tomadas de decisões, ajudando na saúde financeira da companhia, possibilita que a organização tenha um olhar mais estratégico, para que possa traçar objetivos de forma segura e correndo um risco calculado em seus investimentos.

Tendo em vista que umas das funções do contador seja cuidar da parte tributária e/ou financeira de uma empresa, muitos desses profissionais tendem a cometer erros e dolo; sejam eles de forma coerciva, sem intenção ou por livre arbítrio; é obrigação, como profissional, ser ético em sua função, sempre reportando de forma clara, hábil e transparente as informações que foram processadas. A ética é de suma importância para qualquer área de atuação, mas levando-se em consideração que a profissão contábil é uma ciência social, ela afeta a sociedade de forma direta, então é um dever como atuante da área ter uma conduta acurada.

Diante da relevância que a ética possui nas organizações, este estudo tem como objetivo apresentar aos leitores a importância da ética para atuação do profissional contábil, entretanto para alcançar o objetivo desse estudo, é necessário que sejam alcançados os subsequentes objetivos específicos: realizar um levantamento literário sobre o tema, criar um questionário, obter dados para análise e, por fim, analisar as informações.

É de conhecimento geral, que a ética em si é de suma relevância em todos os aspectos da nossa vida, ainda assim, muitos indivíduos acham que ser éticos é ser fraco e desprovido de opinião, mas pelo contrário, ser ético perante todas as falsas oportunidades provenientes de uma má conduta é ser um profissional bem-sucedido, perseverante, de estima, é gratificante e fundamental. Nesse contexto, o tema desse estudo se argumenta, que ser um profissional de princípios, é indispensável para ter sucesso em sua carreira.

Nessa seção se encontra a introdução, nela apresenta de modo geral, o que se esperar do estudo. A próxima seção, apresenta-se o referencial teórico, nele serão discutidos diversos pensamentos e conceitos sobre a ética. Na seção seguinte, serão apresentados os métodos utilizados. Em seguida, apresentam-se o estudo de caso e as análises e discussões e por último as considerações finais.

2 MARCO TEÓRICO: ÉTICA

2.1 Introdução à ética

Segundo o dicionário, ética (2022) é um segmento da filosofia que estuda as razões que provocam, transformam ou norteiam a maneira que o ser humano age, principalmente envolvendo regras, princípios ou normas sociais. “Sócrates, que alguns consideram fundador da ética, defendeu uma moralidade autônoma, independente da religião e exclusivamente fundada na razão, ou no logos. atribuiu ao estado um papel fundamental na manutenção dos valores morais, a ponto de subordinar a ele até mesmo a autoridade do pai e da mãe” (MAYR, 2006).

De acordo com Santos (2001), a moral é a parte prática da ética, e ambas não condizem apenas com os atos das pessoas, mas quando pensam no que é correto a se fazer. Olhando a moral pelo ponto de vista da ética, pode ser considerada como um conjunto de regras que foi determinada em algum momento, que foi aprovada como parâmetro para o comportamento humano, que foi adquirido com o passar dos tempos e foi preservado pela sociedade.

“Todo homem possui um senso ético, uma espécie de consciência moral, estando constantemente avaliando e julgando suas ações para saber se são boas ou más, certas ou erradas” (SANTOS, 2001). Conforme Araújo (2009), cada indivíduo traz, de sua infância e rotina, princípios de valores morais, próprios e pessoais, incapaz de repassar o mesmo comportamento. A formação de nossa personalidade se molda desde nossa infância, quando nossos pais ensinam os primeiros passos, palavras, costumes e com o passar do tempo, vamos evoluindo, amadurecendo e crescendo.

2.2 Como adquirimos nossos valores éticos.

Para Viana (2007), o valor é algo muito significativo para as pessoas, e como resultado, os valores é uma união de pessoas, objetos, ideias e ações que possuem um grau elevado de importância, apesar de que essa união não seja o valor em si, mas sim o sentimento e o

significado que trazem em nossa vida. Conforme Cohen e Segre (2022), valor é um tipo de crença constante em uma forma específica de agir que cada indivíduo possui de forma individual ou em sociedade, que está apoiado em ações antecessoras. O valor é a nossa base para tomada de decisões, dessa forma, a cultura e a sociedade causam um grande impacto em nossos valores e atitudes.

Vázquez (2002) fala que valores são inalteráveis, não variam com o decorrer do tempo ou com a evolução da sociedade. Os valores por si próprio, existem e não dependem do homem. Pinedo (2003) afirma que os valores são a forma que sentimos a vida, é nossa visão de mundo, e se nossos valores não são éticos, seria bem improvável que agiríamos de forma ética.

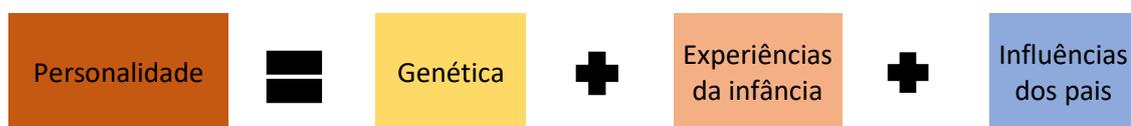
Conforme Garcia e Beiras (2019), nenhum indivíduo nasce sendo ético ou já dotado da prática de valores morais, mas isso é fruto de sua cultura e convívio social. Para Bernardi (2010), quem ensina os valores são nossos educandos, não existe educação sem uma necessidade de ética, é ela que nos molda e nos conduz para certos caminhos e virtudes. Nossos responsáveis nos educam para algo, e as referências de valores já estão fundamentadas de modo maleável ou mais firme.

2.3 Formação da personalidade.

De acordo com Martins (2004), a personalidade é uma máscara que temos e que utilizamos para nos relacionar com o mundo, dessa maneira a formação da nossa personalidade está presente, desde o nosso nascimento, regendo nossas bases psicológicas. Para Chiappin (2012), o ser humano costuma projetar quatro tipos de personalidade de si próprio, sendo a primeira, personalidade imperfeita, a segunda, personalidade ideal, a terceira, personalidade autêntica e a quarta, personalidade modelo (idealizar um ídolo). Quando nascemos não temos uma personalidade alicerçada ainda, então no decorrer do nosso crescimento, somos bombardeados de informações, e a partir delas nossa personalidade começa a ser formada, levando em conta que carregamos traços genéticos de nossos pais que causam grandes influências.

Conforme Coelho Júnior e Barreira (2018), cada indivíduo pode criar várias particularidades que o seguem no decorrer de sua vida, podendo durar toda a vida, ou em um determinado momento pode sofrer mudanças. De acordo com contexto de vida que uma pessoa vive, seja com relações interpessoais, alimentação, o clima, suas crenças, causa um grande impacto de como esse indivíduo vai se comportar, podendo adormecer a sua verdadeira personalidade, ou mostrando quem realmente é.

Figura 1: A formação da personalidade



Fonte: AMATE (2021).

2.4 Ética e moral

Pinedo (2003) apoia seus argumentos sobre moral no psicólogo americano Lawrence Kohlberg que observou que existem 6 estágios de desenvolvimento moral (Tabela 1), e são separados em três grupos: o pré-moral, ou pré-convencional; o convencional e o pós-convencional, ou baseado em princípios.

Estágio 1, o castigo e obediência indicam o comportamento que possuímos, é o sistema de valores que temos, e quando desenvolvemos esse conhecimento de si próprio passamos a tomar atitudes considerando se será punido ou não. Quando estou em rodovias utilizo o cinto de segurança, pois tenho receio da Polícia Federal me parar, mas quando estou dirigindo para o interior não utilizo, pois não irei sofrer nenhuma penalidade.

Estágio 2, a troca instrumental: o ser humano está em constante perseguição em seus interesses próprios, e compreende que cada indivíduo procura o mesmo. Nesse estágio se encaixa a filosofia uma-mão-lava-a-outra.

Tabela 1: Estágios de desenvolvimento moral

PRÉ-MORAL, OU PRÉ-CONVENCIONAL
Estágio 1 Castigo e obediência
Estágio 2 Troca instrumental
CONVENCIONAL
Estágio 3 Conformidade interpessoal
Estágio 4 Lei e ordem
PÓS-CONVENCIONAL OU BASEADO EM PRINCÍPIOS
Estágio 5 Direitos básicos e contrato social
Estágio 6 Ética e princípios universais

Fonte: Pinedo (2003).

No Estágio 3, progredimos para conformidade interpessoal. Os indivíduos prezam, confiam, zelam e são fiéis a quem pertence a seu grupo. Nesse período, as pessoas tendem a procurar aprovação de outros indivíduos que são corretos, legais e bons, procuram aceitação de determinado grupo que deseja estar.

Chegando no Estágio 4, evoluímos para lei e ordem, os julgamentos morais estão fundamentados nas normas sociais, nas diretrizes, na justiça e no dever. Nesse estágio, começamos a crer que as diretrizes, normas sociais, a justiça e outros princípios, fazem parte da humanidade. A esta altura entendemos que há normas sociais e leis que precisamos crer, e percebe que, ao redor, existem leis e elas devem ser seguidas, pois onde termina o seu direito começa o do outro.

Estágio 5, à medida que vamos amadurecendo, compreendemos que princípios, direitos e valores constituem a base das leis e assim irão aprimorando com o passar do tempo. Nesse estágio, começamos a evolução do conceito de que valores são algo coletivo, que as concepções do certo e errado não são utilizadas para restringir a sociedade, pelo contrário, isso nasce com cada indivíduo.

Estágio 6, cada pessoa é movida por princípios universais que são fundamentados na equidade e no valor da vida humana.

Conforme Pinedo (2003), quando avaliamos cada estágio, percebemos que cada indivíduo crê de forma diferente na vida, não adianta mostrar uma fachada, que segue padrões e regras, se no seu interior não é dessa forma dificilmente você é ético.

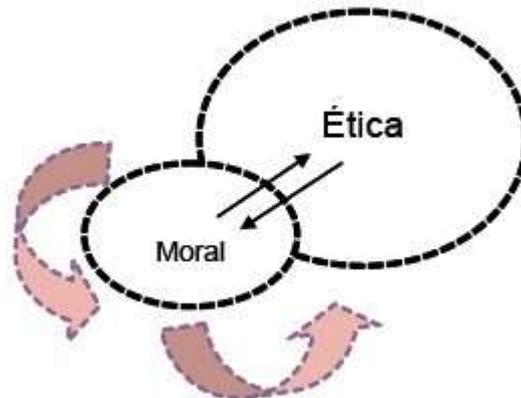
De acordo com Sá (2001), a ética é uma ciência que busca estudar os sentimentos de aprovação e desaprovação, por meio da conduta humana. Para Vázquez (2002), a ética revela uma ligação entre o comportamento moral e os interesses sociais, a ética de certa forma, contribui para alicerçar ou sustentar o comportamento moral. Pinedo (2003) afirma ainda que ética é um conjunto de valores, e que o comportamento ético é reflexo de um crescimento individual e o desenvolvimento da maturidade. Para ele, pessoas imaturas não podem ser éticas, porém esses indivíduos podem trabalhar para se tornar éticos.

“... A ética se relaciona com outras ciências que, sob ângulos diversos, estudam as relações e o comportamento dos homens em sociedade e proporciona dados e conclusões que contribuem para esclarecer o tipo peculiar de comportamento humano é o moral” (VÁZQUEZ, 2002, p. 29).

Figueiredo e Guilhem (2008) esclarece que a moral é a matéria-prima da ética, em contexto geral a moral se entende por um conjunto de normas, princípios e valores, que são regidas entre o indivíduo e a comunidade, essas normas são compostas de caráter histórico e social, e são cumpridas de maneira livre e racional, por uma certeza pessoal, e não por ordem externa e impessoal. Não cabe à ética, consolidar normas, mas sim conhecê-las, esclarecê-las e estudá-las.

De acordo com Pedro (2014), mesmo que a ética e a moral tenham conceitos bem distintos, ambas possuem uma conexão entre si, que permite que sejam trabalhadas de forma conjunta, e uma ajuda a complementar e entender a outra.

Figura 2: Relação intrínseca entre ética e moral



Fonte: PEDRO (2014).

2.5 Moral e valores éticos

Para Vázquez (2002), moral é uma união de normas que são munidas de um caráter histórico e social, que são aceitas de forma racional e espontânea, que governam o comportamento de forma individual e coletivo dos seres humanos. De acordo com Dias (2014), a moral não deve ficar somente na forma abstrata, devemos aplicá-la em nosso dia a dia.

Conforme Marques (2022), valores éticos podem ser divididos de três maneiras, que são: autodomínio, que entra a parte da temperança e moderação; justiça, que entra a parte da igualdade e amparo ao próximo; e respeito, que entra a parte de paz e amor à natureza. Anunciação e Zoboli (2008), afirmam que os valores são uma união de conceitos, fundamentos, princípios, singularidade, hábitos, rotinas, tendências e ritos, que constituem uma sociedade, que compõem a cultura de uma sociedade ou em uma entidade. A parte árdua é se manter ético em qualquer circunstância, e não somente nos momentos que tiramos proveito. Não se deve

permitir que os benefícios pessoais que venham a ter, se tornem mais prioritário que seus valores éticos.

Pedro (2014) afirma que ética, moral e valores são constantemente confundidos e reduzidos a um só conceito, mas eles são amplos e complexos demais para reduzi-los em uma só definição.

Tabela 2: Comparação

Base de comparação	Ética	Valores
Significado	Ética refere-se às diretrizes de conduta, que abordam questões sobre moralidade.	Valor é definido como princípios e ideais, que os ajuda a julgar o que é mais importante.
O que eles são	Sistema de princípios morais.	Estímulos para pensar.
Consistência	Uniforme.	Difere de pessoa para pessoa.
Diz	O que é moralmente correto ou incorreto, na situação dada.	O que queremos fazer ou alcançar.
Determina	Extensões de retidão ou erros de nossas opções.	Nível de importância.
O que faz	Restringe.	Motiva.

Fonte: GADGET (2019).

2.6 Objetivo da ética.

Conforme Boto (2002), nós, cidadãos brasileiros, temos a visão de que a ética e a política são assuntos totalmente inversos, porém, o ideal de Aristóteles é que a ética tem como objetivo a felicidade, bem como a felicidade significava uma vida boa, vida digna, mas isso significava que a ética era dependente da política. Para Vázquez (2002), a ética é a constituição de vários estudos sobre os atos humanos. Atos que os indivíduos praticam, sejam eles espontâneos e sensatos, que afetam outras pessoas caracterizam grupos sociais ou uma sociedade como um todo.

De acordo com Freitas Oguisso e Fernandes (2010) o humano é um ser público, pois está em constante interação com outros humanos. O ser humano é diferente dos outros seres, pois consegue olhar uma situação, analisar, interpretar, fundamentar e dar sentido.

2.7 Fundamentos da Ética.

Conforme Oliveira (2012) a ética é fundamentada pelo modo que o indivíduo se comporta, seja exercendo sua profissão ou delegando obrigações no exercício profissional. No decorrer da história deste mundo, percebemos que a ética está enlaçada com a história da filosofia, e uns dos filósofos que mais contribuíram para o conhecimento da ética, foi Immanuel Kant, da qual expressa que a honestidade de um ato não deve ser analisada por seus resultados, mas sim por seus estímulos éticos. A ética foi nascendo em virtude de alguns problemas que a sociedade tinha em se relacionar uns com outros, dessa forma foi-se originando doutrinas, normas, valores e princípios, e no momento em que eles entram em colapso, surge a necessidade de substituir e criar novas características.

Para Lodéa (2007) o alicerce da ética é sua ligação com as normas e princípios, que se tem como base uma combinação entre os indivíduos, sendo enraizado de forma racional entre aqueles que participam da comunidade. Os parâmetros do agir moral são alcançados na razão, essa busca individual pode transfigurar em prática ética coletiva. Mesmo que o ser humano seja um ser que age de forma racional, ainda assim temos tendência de agir de forma emotiva e tendenciosa.

2.8 A ética nas organizações

Conforme Ribeiro (2016) o clima ético nas organizações está sendo objeto de muitos estudos, pois ele influencia em outros tipos de clima organizacional, e também ajuda a motivar práticas éticas na entidade. Dessa forma, observando-se que o clima ético é fundamental para as

organizações, na tabela abaixo mostra os arquétipos de climas éticos, que são a combinação dos três tipos de critérios éticos e os três lócus de análise.

Tabela 3: Arquétipos de climas éticos

		LÓCUS DE ANÁLISE		
		Individual	Local	Cosmopolita
CRITÉRIO ÉTICO	Egoísmo	Auto - interesse	Lucros/interesses da empresa	Eficiência
	Benevolência	Amizade	Interesse da equipe	Responsabilidade pessoal
	Princípio	Moralidade pessoal	Regras e procedimentos da organização	Código profissionais e leis

Fonte: RIBEIRO (2016).

Para Bondarik, Pilatti e Francisco (2006), a ética empresarial se compreende como um conjunto de atitudes, que são demonstrados pelas entidades, quando atuam em harmonia com os valores, os princípios e os moldes éticos que são impostos e acolhidos como certos pela sociedade. A ética empresarial serve de parâmetro para que as empresas alcancem suas metas e objetivos, e consequentemente agrade todos os indivíduos que estão relacionados direto ou indiretamente com a organização.

De acordo com Zylbersztajn (2002) as práticas éticas são benéficas para as empresas, e que toda organização possui normas, e elas são cultivadas para desenvolver o bom funcionamento na entidade de forma funcional e bem aceita na sociedade. Desse modo, como o comportamento ético é um tópico muito preocupante, as empresas aplicam os códigos éticos em seu cotidiano a fim ajustar as condutas de seus acionistas e colaboradores.

Peixoto (2016) afirma que a importância do comportamento ético é mais frisada com o passar do tempo, e utilizam dessa conduta como um pré-requisito para que os indivíduos possam obter o tão sonhado sucesso profissional. Destaca-se também que uma organização que pratica o código de ética, ajuda a reter e deter colaboradores de excelência, e com boas condutas, e consequentemente ocasiona a redução de fraudes e também auxilia que seus gestores tomem decisões com bases éticas, entretanto isso não significa que a atuação dos colaboradores e administradores da empresa serão éticas.

3 METODOLOGIA

Para Vilaça (2010), pesquisa aplicada é um tipo de pesquisa que tem como fim gerar informações que são utilizadas como forma de conhecimento para que sejam aplicados seus resultados, essa forma de pesquisa tem o objetivo de resolver problemas de forma prática, elaborando diagnósticos e soluções, por conta dessas características, a pesquisa aplicada depende de dados coletados nas mais diversas formas, sejam elas em questionários, entrevistas, pesquisa de campo, laboratório, entre outros. Nesse presente estudo, a natureza dessa pesquisa é aplicada, pois parte de um estudo teórico e busca utilizar as definições descritas de forma aplicada, a fim de identificar os problemas por meio de um questionário baseado no levantamento teórico realizado, de modo que leve a compreender o grau de importância que os indivíduos irão dar ao tema determinado.

De acordo com Campos (2005), uma pesquisa qualitativa se tem como foco uma busca do ambiente natural do assunto, buscando a fundo como é o processo, como se formou e qual seu caminho até chegar no que conhecemos hoje, busca entender o sentido, o valor e o entendimento em que as pessoas o atribuíram, desse modo, a pesquisa busca realizar entrevistas, estudo de caso, histórias de vidas, experiências pessoais, e assim entendendo as relações interpessoais entre as pessoas e o objeto da pesquisa. No estudo, a abordagem da pesquisa foi qualitativa, pois busca desde o princípio a história da ética, como ela se desenvolveu até chegar no que é hoje e mostra como adquirimos o hábito de sermos éticos. Foi realizado um questionário e mais duas perguntas abertas para que o entrevistado conte sua experiência.

Fontelles (2009) afirma que pesquisa descritiva tem como tendência observar, descrever, registrar, analisar os fenômenos ocorridos na amostra, conhecendo a realidade e os problemas do objeto de estudo, tudo isso sem interferência de quem pesquisa. Para isso ocorrer é necessário utilizar alguns meios para realizar a pesquisa, que são a realização de um questionário, estudo de caso, estudo de desenvolvimento, entre outros. Nesse estudo, do ponto de vista do objetivo, a pesquisa é descritiva, pois visa colher informações, analisá-las e descrevê-las, mas tudo isso sem interferir nas informações que foram registradas no questionário, isso ajudará a entender se a teoria irá se aplicar com a realidade, mostrando os fatos ocorridos.

Para que o estudo fosse realizado, foi necessário um levantamento teórico minucioso do tema para que fosse descrito o seu desenvolvimento até chegar no que temos hoje, depois que o levantamento foi realizado, a elaboração do questionário foi iniciada, mas todas as perguntas estão relacionadas com o referencial teórico, isso para confrontarmos se o que está descrito na teoria condiz com a realidade, logo após a empresa selecionada responder ao questionário, as informações colhidas serão analisadas e descritas no estudo, mostrando como as pessoas avaliam a ética em seu ambiente profissional.

4 ESTUDO DE CASO

4.1 A empresa em estudo

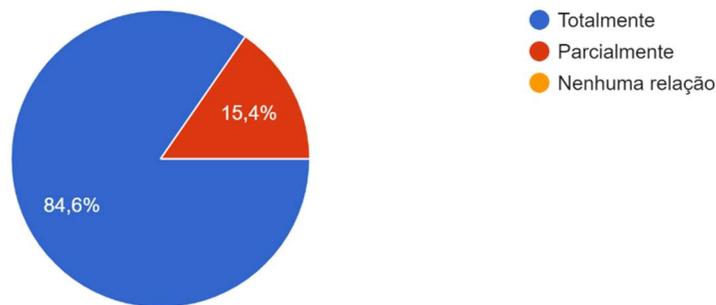
A empresa em estudo é a NET.USEB – Nova estrutura técnica da União Sudeste Brasileira, o setor de estudo foi a contabilidade, esse setor cuida de diversos ramos dos estados do Espírito Santo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, cuida da parte religiosa, educacional e das lojas. A contabilidade se compõe com 4 especialistas, 1 gerente e 5 estagiários. São pessoas de diversos lugares e com diferentes visões de vida e faixa etária.

A outra empresa de estudo é um escritório de contabilidade de pequeno porte que possui a dona do negócio e mais 3 colaboradores.

4.2 Apresentação dos dados da pesquisa

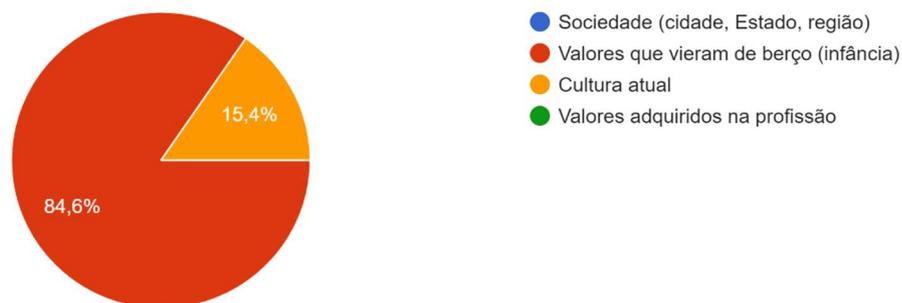
A pesquisa contém 12 perguntas fechadas e 2 abertas e, a seguir, serão apresentadas as perguntas e as respectivas respostas dos pesquisados.

Você acredita que a sua noção pessoal do que é certo e errado tem alguma relação com a forma como foi criado?



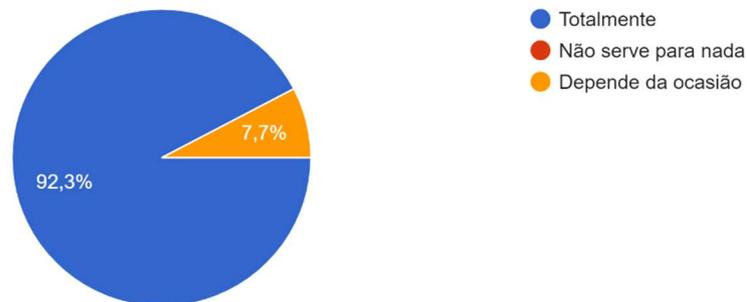
Na primeira pergunta do questionário, 84,6% dos pesquisados responderam que concordam totalmente que a noção do que é certo e errado tem relação com a forma que foi criado, enquanto 15,4% concordam parcialmente e nenhum dos pesquisados responderam que não há relação.

- Na sua opinião, quem mais influenciou sua forma de ver o que é certo e errado no mundo?



Na segunda pergunta, 84,6% dos pesquisados responderam que quem mais influenciou sua forma de ver o que é certo e errado no mundo são os valores que vieram de berço, enquanto 15,4% acham que quem mais influenciou sua percepção é a cultura atual.

- Você acredita que a ética é importante para seu crescimento profissional?



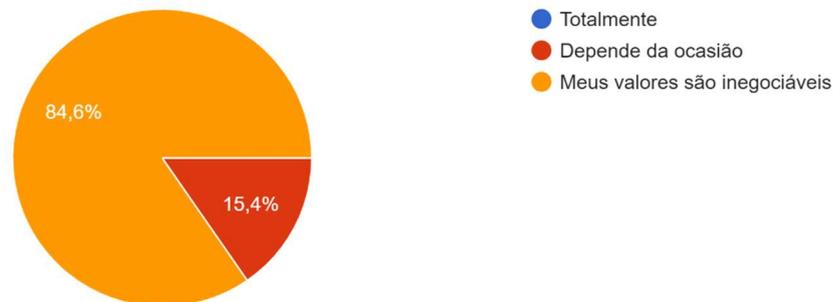
Na terceira pergunta, 92,3% dos pesquisados responderam que acreditam que a ética é importante para o crescimento profissional, enquanto 7,7% acham que depende da ocasião.

- Quando se pensa na ética, moral e princípios. Quando surge uma oportunidade, mas ela vai contra tudo o que você acredita ou foi ensinado, o que você faz?



Na quarta pergunta 69,2% dos pesquisados responderam que quando surge uma oportunidade de ir contra tudo o que acredita, se negam prontamente, já que vai contra suas crenças, enquanto 30,8% concluíram que ficaram tentados em aceitar a proposta, mas ficaram com medo das consequências e não aceitam.

- Na sua opinião seus valores podem ser negociados?



Na quinta pergunta, 84,6% dos pesquisados responderam que seus valores não são negociados, enquanto 15,4% acham que depende da situação.

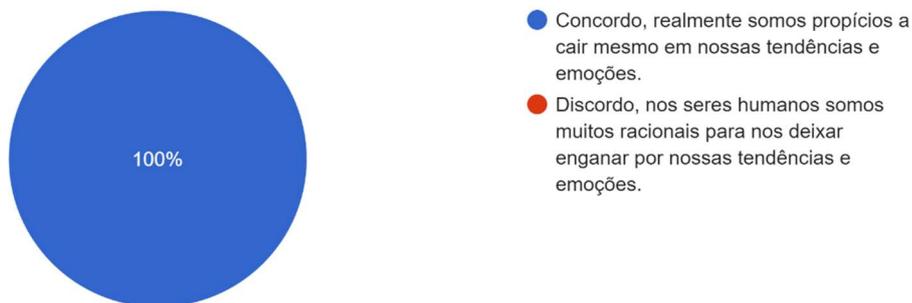
- Olhando para sua infância e comparando com sua atualidade, você acredita que sua personalidade, valores, ética e moral houve mudanças, ou tudo continua igual?



Na sexta pergunta, 46,2% dos pesquisados responderam que comparando sua infância e sua atualidade acreditam que sua personalidade, valores, ética e moral, houve mudanças, porém, possui ainda resquícios do aprendizado da infância, enquanto 30,8% acham que houve mudanças e a sociedade contribuiu para alicerçar as suas e crenças e 23,1% dos pesquisados

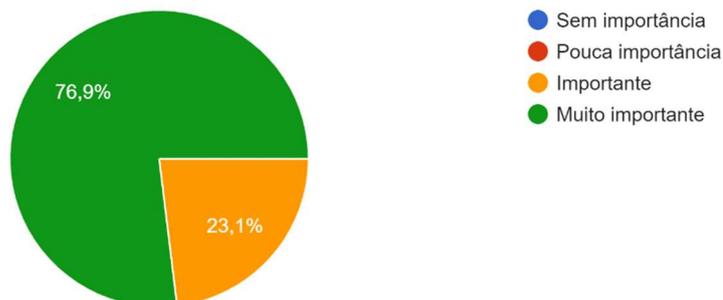
relatam que não houve mudança nenhuma, pois sempre foi firme sobre o que acredita e nos ensinamentos da infância.

- Veja a afirmação: Quando avaliamos a sociedade, percebemos que a ética é muito antiga e que já faz parte de nossa vivência desde muito cedo. Porém, mesmo sendo racionais, nós seres humanos muitas vezes somos tendenciosos e emocionais. De acordo com essa afirmação, em sua opinião:



Na sétima pergunta, 100% dos pesquisados responderam que concordam com a afirmação, mesmo os seres humanos sejam racionais, muitas vezes somos tendenciosos e emocionais.

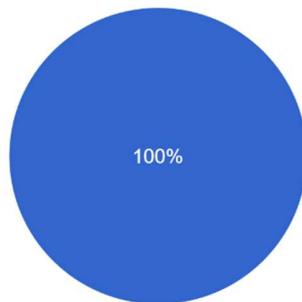
- Em sua opinião, qual é o grau de importância que você daria ao clima ético no seu ambiente de serviço?



Na oitava pergunta, 76,9% dos pesquisados responderam que o clima ético em seu ambiente de trabalho é muito importante, enquanto 23,1% acham que é apenas importante.

- É de conhecimento geral, que todos nós gostamos quando as pessoas são íntegras conosco, tanto no quesito profissional quanto pessoal. Em sua opinião, ser íntegro em

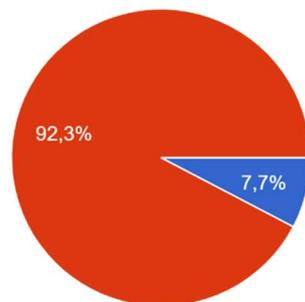
suas ações profissionais, seja como funcionário ou como proprietário do estabelecimento, é fundamental para o seu crescimento dentro da empresa e para da empresa em si?



- Sim, pois quando a empresa é ética e seus colaboradores também são éticos, ambos crescem.
- Não, pois eu ser ou não ético, não interfere no modo em que trabalho, só interfere na empresa.

Na nona pergunta, 100% dos pesquisados responderam que ser íntegro tanto na parte profissional e pessoal, é fundamental para o crescimento da empresa e do colaborador.

- Você crê que só seguem as normas estabelecidas na empresa, por conta das consequências que virão caso não as seguir?



- Com certeza.
- Não, pois mesmo que não houvesse tais normas, meus princípios pessoais não me permitiriam.

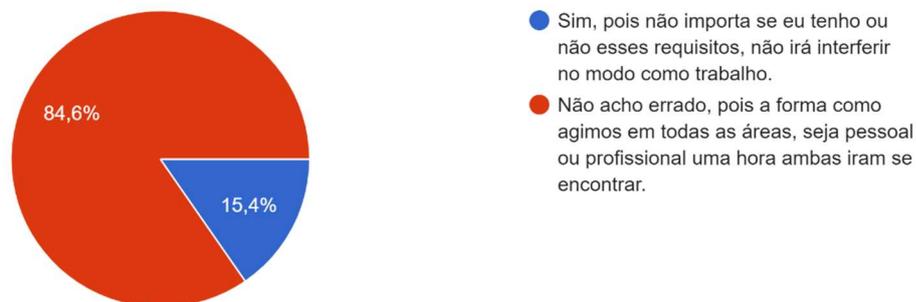
Na décima pergunta, 92,3% dos pesquisados responderam que seguem as regras da empresa por conta dos seus princípios e não pelas consequências da desobediência de tais normas, enquanto 7,7% responderam que só seguem as regras da empresa pelas consequências que podem vir pela quebra das normas.

- Você acredita que a aplicação do código de ética nas organizações, previne as empresas de fraudes?



Na décima primeira pergunta, 53,8% dos pesquisados responderam que acreditam que a aplicação do código de ética na empresa previne as fraudes, enquanto 46,2% não acreditam que um simples código de ética irá garantir que os administradores e os colaboradores serão éticos mesmo.

- Há empresários que se tivessem que escolher entre um profissional íntegro ou um profissional eficiente, escolheria o profissional íntegro. Em sua opinião, você acha errado esse tipo de preferência?



Na décima segunda pergunta, 84,6% dos pesquisados responderam que não acham errado o empresário escolher um funcionário íntegro, pois a forma como agimos dentro e fora do trabalho em algum momento irá se colidir, enquanto 15,4% acham que é errado, pois como se comportam fora do trabalho não irá impedir seu comportamento dentro dele.

- Durante o tempo que exerce sua profissão pontue quais dificuldades teve em ser ético?

R.: Penso eu que teria mais problemas com a questão da Ética se trabalhasse fora da Organização Adventista, onde normalmente as pessoas não têm os mesmos princípios que nós.

Mas trabalhamos num ambiente onde mesmo que haja problemas e dificuldades, há um zelo pela ética e excelência e louvo a DEUS por isso.

- Ser ético em sua profissão trouxe quais benefícios?

R.: Sempre haverá muitos benefícios quando se é ético, seja em qualquer lugar. O maior benefício é poder ser transparente com equipe da qual fazemos parte.

4.3 Análise e discussão

Para Bernardi (2010), nossos educandos são quem alicerça nossos valores, sem a presença da ética na educação, não seria possível nos moldar para o caminho certo. Já Pinedo (2003), afirma que os valores são a nossa noção pessoal do mundo, e que se os valores não forem éticos, seria bem difícil agir de forma ética.

Observando a reposta dos entrevistados, a maioria acredita totalmente que nossa visão de mundo, do certo e errado, é a forma como fomos criados. Conforme Garcia e Beiras (2019) nenhum indivíduo nasce sendo ético, mas isso é fruto da cultura e do convívio social, mas para Bernardi (2010), nossos tutores são os primeiros a ensinar esse senso, são nosso primeiro contato social. E comparando com escolha de opção dos pesquisados, a maioria deles afirma que a grande influência da forma de ver o certo e errado, vieram dos valores empregados de berço.

De acordo com Peixoto (2016), um comportamento ético é muito importante, pois com o passar do tempo essa marca de caráter é um pré-requisito para ter sucesso profissional. E comparando com as respostas dos entrevistados, a maioria concorda que ser ético é importante para ter sucesso em sua carreira.

Como apresentado por Vásquez (2002), os valores são inalteráveis, não varia com o passar do tempo, os valores existem independente do homem. Analisando as respostas da pesquisa, a

maioria dos pesquisados disseram que se nega aceitar propostas que vai contra suas crenças e valores.

Conforme Anunciação e Zoboli (2008), os valores são um conjunto de conceitos, fundamentos, princípios, rotinas e ritos que compõem uma sociedade, a parte difícil é se manter ético em qualquer circunstância. Olhando para o resultado da pesquisa, a maioria afirma que seus valores não podem ser negociados, porém uma pequena parte afirma que depende da situação.

Para Araújo (2009), cada indivíduo traz consigo, princípios, valores morais próprios, que formam a personalidade. Nossos pais ensinam os primeiros costumes, palavras, porém com o passar do tempo vamos tendo acesso a várias informações e convívio social onde vamos evoluindo, crescendo e nos tornando o que somos hoje.

E observando as respostas dos entrevistados, percebemos que as opiniões foram bem divididas entre as opções, uma parte acredita totalmente que sua personalidade, valores, ética e moral sofreu grandes mudanças, pois a sociedade contribui bastante para o alicerce de suas crenças. Já a segunda parte acredita que varia, pois houve sim mudanças, mas resquícios de seu aprendizado da infância permanecem. E terceira e última parte acredita que não houve nenhuma mudança, pois são firmes quanto tudo o que lhe foi ensinado.

Segundo Lodéa (2007), o ser humano age de forma racional, contudo ainda assim temos tendência de agir de forma emotiva e tendenciosa. Ao analisar as escolhas dos entrevistados, elas afirmaram em unanimidade, que mesmo que o ser humano seja um ser racional, tem inclinações tendenciosas e emotivas.

Conforme Ribeiro (2016), o clima ético nas organizações está sendo muito aclamado, já que causa impacto positivo no ambiente de trabalho. E comparando com a pesquisa, a maioria dos pesquisados afirmam que um clima ético na empresa é muito importante.

Segundo Bondarik, Pilatti e Francisco (2006), agir de forma íntegra independente de sua área de atuação, seja funcionário ou dono do negócio, só tem a acrescentar na organização, pois ambos conseguem atingir seus objetivos. E analisando o resultado da pesquisa, os pesquisados

responderam de forma unânime que quando a empresa e os colaboradores são éticos, ambos crescem, evoluem e atingem suas metas e objetivos.

Pinedo (2003), observa os 6 estágios do desenvolvimento moral, nele demonstra que vamos desenvolvendo nossa moral até pensarmos como coletivo. Como visto na pesquisa, a maioria dos entrevistados disseram que seguem as regras da empresa por conta dos seus princípios e não pelas consequências da desobediência de tais normas.

Conforme Peixoto (2016), uma organização que pratica o código de ética, auxilia na redução de fraudes, já que com atitudes éticas na empresa ajuda a preservar colaboradores de excelência, porém, mesmo com todos esses requisitos, não impede que os administradores e os colaboradores sejam realmente éticos.

Observa-se que as respostas das entrevistas foram bem divididas, uma parte acredita que a empresa adotando o código de ética, irá auxiliar na redução de fraudes, já a outra parte acredita que mesmo que a organização adote todas as medidas preventivas quanto a ética, dificilmente isso iria erradicar a fraude, já que esse não é fato decisório para assegurar que os administradores e seus colaboradores serão realmente éticos.

De acordo com Oliveira (2012) a ética é fundamentada pela forma que o indivíduo escolhe se comportar seja no âmbito pessoal ou profissional, pois mesmo que sejam ambientes diferentes em algum momento terá reflexo de suas ações em ambos os ambientes, sendo o indivíduo ético em todas as situações ou somente em alguns momentos. Conforme a pesquisa com os entrevistados, a maioria acredita não ser errado os empresários ter preferência por profissionais íntegros, pois em algum momento o ambiente pessoal e profissional irá se chocar e suas tendências serão mostradas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo buscou compreender o grau de importância que a ética possui na sociedade, o mesmo mostra a evolução da ética, da moral, e dos valores, como eles se desenvolvem com o

crescimento da sociedade, mas, simultaneamente, não perde a sua essência. O trabalho buscou mostrar como a ética está presente em nossas vidas em todo momento, não somente no ambiente profissional, mas também no particular, pois em algum momento as duas realidades hão de se encontrar.

Como o profissional contábil geralmente está propício a se encontrar em situações nas quais seus valores serão colocados em xeque. Este estudo mostrou-se como são fundamentados os princípios e como eles moldam os profissionais. E cabe a cada contador escolher ser íntegro ou não.

O objetivo desse estudo foi apresentar, aos leitores, a importância da ética para atuação do profissional contábil. Para alcançar o objetivo desse estudo, foi necessário realizar um levantamento literário sobre o tema, criar um questionário, obter dados para análise e por fim analisar as informações.

Conforme foi apresentado no capítulo 4, foi possível mostrar que o objetivo do estudo foi alcançado, pois como a área contábil afeta de forma direta a sociedade, os entrevistados perceberam que mesmo tendo situações que pareça rentável agir de maneira errada, é melhor ser íntegros em suas ações. Para alguns, essa forma de agir faz parte dos seus princípios, para outros, as consequências de ações erradas é uma forma de mostrar a escolha certa.

Conclui-se que ao avançar com o andamento desse estudo, houve um grande enriquecimento no conhecimento acadêmico sobre a importância da ética para o profissional contábil, pois foi possível ter uma visão de como a ética é essencial para se tornar um contador de sucesso, já que trabalhar com transparência e integridade é umas das aptidões necessárias para ser um profissional bem-sucedido.

REFERÊNCIAS

AMATE, D. **Teste comportamental X de personalidade I People & Results**. São Paulo, 2021. Disponível em: <https://peopleandresults.net/teste-comportamental-x-de-personalidade/>. Acesso em: 27 mar. 2022.

ANUNCIACÃO, A. L.; ZOBOLI, E. Hospital: valores éticos que expressam sua missão. **Rev Assoc Med Bras**, São Paulo: Universidade de São Paulo, USP - Escola de Enfermagem, 54(6): 522-8, 2008. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ramb/a/WyFKSMd9jBTg4BMk7gBjVpj/?format=pdf&lang=pt>.

Acesso em: 29 mar. 2022.

ARAÚJO, M. G. D. A ética e os valores do indivíduo. *In*: SEMINARIO ENIAC, 1., 2009. ENCONTRO DA ENGENHARIA DO CONHECIMENTO, 1., ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTIFICA, 1., 2009. **Anais do SEMINARIO ENIAC**, v. 1, n. 1, p. 47-50, 2009.

Disponível em: <https://ojs.eniac.com.br/index.php/Anais/article/view/11/14>. Acesso em: 8 mar. 2022.

BERNARDI, C. M. C. N. **O Lugar da Ética na Formação do Psicólogo: cuidado e autoapoiese**. 2010. Disponível em:

<http://tede2.pucrs.br/tede2/bitstream/tede/3662/1/425811.pdf>. Acesso em: 23 mar. 2022.

BONDARIK, R.; PILATTI, L. A.; FRANCISCO, A. C. de. Ética managerial: a ética nas organizações empresariais. **Journal of Technology Management & Innovation**, 2006.

Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=84710507> Acesso em: 8 maio 2022

BOTO, C. A Ética de Aristóteles e a Educação. **Editora Mandruvá&Revistas do CEMOROC**, 2002. Disponível em: <http://www.hottopos.com/videtur16/carlota.htm>. Acesso

em: 2 abr. 2022.

CAMPOS. C. J. G. **Metodologia Qualitativa e Método Clínico-qualitativo: um panorama geral de seus conceitos e fundamentos**. 2005. Disponível em:

https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/38237465/Bogdan_e_Biklen__1994-with-cover-page-v2.pdf?Expires=1655311361&Signature=fBiU3uDOScFwi391VnwbfaaWPhXScJ6V~OESyx0Og7MKhStOxrNg11UU8qRmPBMaybmZmIn9hYq5kMIaIToPeJw0odsjk3VHj-c3u0ckHgLTy6T8UJxCdjo3mixm-nCmMrfoIxDGaTYx1F4L1ymFIQdRv42bgPOvEQyJ-ahZZrSskdpu7yWQb~w2FjxCHA6J4oAvgnTee6A4434hKTV4EDWnjGVkD8FREzfnIsGFIQZxU1X1JVwyEyYGZrQhvx4FXu9O1zWV5YSOXJeX-8VHkh0Nv~WXTkj2c1TpAEk7AKobtgZpaleWN8e-1qNgOxmX-5rVk8fJ-pmzilpWlpJA__&Key-Pair-Id=APKAJLOHF5GGSLRBV4ZA.

Acesso em: 15 jun. 2022.

CHIAPPIN, A. **Formação da personalidade**. 8. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2012.

Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=lang_pt&id=-GsBlzUO8pUC&oi=fnd&pg=PA9&dq=Forma%C3%A7%C3%A3o+da+personalidade&ots=NuJ75bJS9D&sig=0TZ8bpVc5ycYUQo_PxI56Ki1UNk#v=onepage&q&f=false.

Acesso em: 27 mar. 2022.

COELHO JÚNIOR, A. G.; BARREIRA, C. R. A. Formação da personalidade autêntica e corporeidade à luz de Edith Stein. **Psicologia USP**, v. 29, n. 3, p. 345–353, 2018. Disponível

em: <https://www.scielo.br/j/pusp/a/w6KZJjkbT6xHhLhRmHrsh6y/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 27 mar. 2022.

- COHEN, C.; SEGRE, M. **Breve Discurso sobre valores, moral, eticidade e ética.** São Paulo, SP: USP. Disponível em: <https://www.fct.unesp.br/Home/Administracao/TecnicaAcademica/Comite%20de%20Etica%20-%20conceito%20de%20etica.pdf> Acesso em: 8 mar.2022.
- DIAS, M. O. Ética, organização e valores ético-morais em contexto organizacional. **Gestão e desenvolvimento**, n. 22, p. 89–113, 2014. Disponível em: http://z3950.crb.ucp.pt/Biblioteca/GestaoDesenv/GD22/gestaodesenvolvimento22_89.pdf. Acesso em: 28 mar. 2022.
- DIFERENÇA entre ética e valores. 2019. Disponível em: <https://pt.gadget-info.com/difference-between-ethics>. Acesso em: 27 mar. 2022.
- ÉTICA. *In*: DICIO, DICIONÁRIO ONLINE DE PORTUGUÊS, Online. 2022. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/etica/>. Acesso em: 6 mar. 2022.
- FIGUEIREDO, A. M.; GUILHEM, D. Ética e moral. **R. Inter. Interdisc. INTERthesis**, Florianópolis, v.5, p. 29-46, jan./jul. 2008. Disponível em: https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/2334/1/ARTIGO_%c3%89ticaMoral.pdf. Acesso em: 20 mar. 2022.
- FONTELLES, R.G.S. *et al.* **Metodologia da pesquisa científica:** diretrizes para a elaboração de um protocolo de pesquisa. Umarizal, Belém, Pará: UNAMA, 2009. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/150/o/Anexo_C8_NONAME.pdf. Acesso em: 16 jun. 2022.
- FREITAS, G. F., OGUISSO, T., & FERNANDES, M. de F. P. Fundamentos éticos e morais na prática de enfermagem. **Enfermagem em Foco**, 1(3), p.104–108, 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.21675/2357-707x.2010.v1.n3.37> Acesso em: 1 maio 2022.
- GARCIA, A. L. C.; BEIRAS, A. A psicologia social no estudo de justificativas e narrativas de homens autores de violência. **Psicologia Ciência e Profissão**, v. 39, n. spe2, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-3703003225647>. Acesso em; 20 mar. 2022.
- LODÉA, A. L. **Os fundamentos da ética contemporânea nas perspectivas de Habermas e Tugendhat.** 2007. 110 f. Dissertação (Mestrado em Filosofia) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Filosofia e Ciências, Santa Catarina, 2007. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/90635/247002.pdf?sequence=1&isAllowed=y> Acesso em: 1 maio 2022
- MARQUES, R. **Educar em valores.** Disponível em: http://www.eses.pt/usr/ramiro/docs/etica_pedagogia/EDUCAR%20EM%20VALORES.pdf. Acesso em: 28 mar. 2022.
- MARTINS, L. 2004. A Natureza Histórico: social da personalidade. **Cad.Cedes**, Campinas, vol. 24, n. 62, p. 82-99, abr. 2004. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ccedes/a/Xj7t9S4VCrjyHcrw5xmydPc/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 27 mar. 2022.

MAYR, Arnaldo. **Introdução à ética**. 2006. Disponível em: http://asmayr.pro.br/arq/ahm_etical.pdf. Acesso em: 8 abr. 2022.

OLIVEIRA, Antônio Roberto. **Ética profissional**. Belém: IFPA; Santa Maria: UFSM, 2012. 80 p. Disponível em: http://proedu.rnp.br/bitstream/handle/123456789/374/etica_profissional.pdf?sequence=1 Acesso em: 1 maio 2022.

PEDRO, A. P. Ética, moral, axiologia e valores: confusões e ambiguidades em torno de um conceito comum. **Kriterion Revista de Filosofia**, v. 55, n. 130, p. 483–498, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0100-512X2014000200002>. Acesso em: 27 mar. 2022.

PEIXOTO, A. N. **A importância dos Códigos de ética nas organizações públicas versus privadas**. 2016. 104 f. Dissertação (Mestrado em Gestão de Recursos Humanos) - Universidade do Minho, Braga, Portugal, 2016. Disponível em: <https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/42754/1/Armando%20Novais%20Peixoto.pdf> Acesso em: 11 maio 2022.

PINEDO, V. Ética e Valores nas Empresas: em direção às corporações éticas., durante a Conferência Nacional. **Reflexão, ETHOS**, São Paulo, ano 4, n. 10, 11 jun. 2003. Disponível em: <https://www3.ethos.org.br/wp-content/uploads/2013/02/Reflex%C3%A3o10.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2022.

RIBEIRO, P.C.D. *et al.* Clima ético nas organizações: Evidências de validade de uma escala de medida. **Temas em Psicologia**, Ribeirão Preto, 2016. ISSN: 1413-389X. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/5137/513754278002.pdf> Acesso em: 1 maio 2022

SÁ, A. L. de. **Ética profissional**. São Paulo: Atlas, 2001.

SANTOS, M. A importância da Ética na formação do profissional de Contabilidade. **Pensar Contábil - Conselho Regional de Contabilidade do RJ**, nov. 2001 – jan. 2002. Disponível em: <http://www.atenas.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/pensarcontabil/article/viewFile/2399/2077>. Acesso em: 7 mar. 2022b.

VÁZQUEZ, A. S. **Ética**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

VIANA, N. **Os valores na sociedade moderna**. Brasília: Thesaurus, 2007. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=lang_pt&id=RFFqQ_sK6wQC&oi=fnd&pg=PA9&dq=Os+valores+na+sociedade+moderna.&ots=PXH6yKcbUB&sig=wjO8shGTwUXQtDBA2FWZUzeeTNk#v=onepage&q=Valor&f=false Acesso em: 21 mar. 2022.

VILAÇA, M. L. C. Pesquisa e ensino: considerações e reflexões. **E-Scrita**, 2010. ISSN 2177-6288. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/268394813.pdf>. Acesso em: 14 jun. 2022.

ZYLBERSZTAJN, D. Organização Ética: um Ensaio sobre Comportamento e Estrutura das Organizações. **RAC**, v. 6, n. 2, p. 123-143, maio/ago. 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rac/a/f7yFxl7jqQWfLRr9LMm64Sh/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 11 maio 2022.